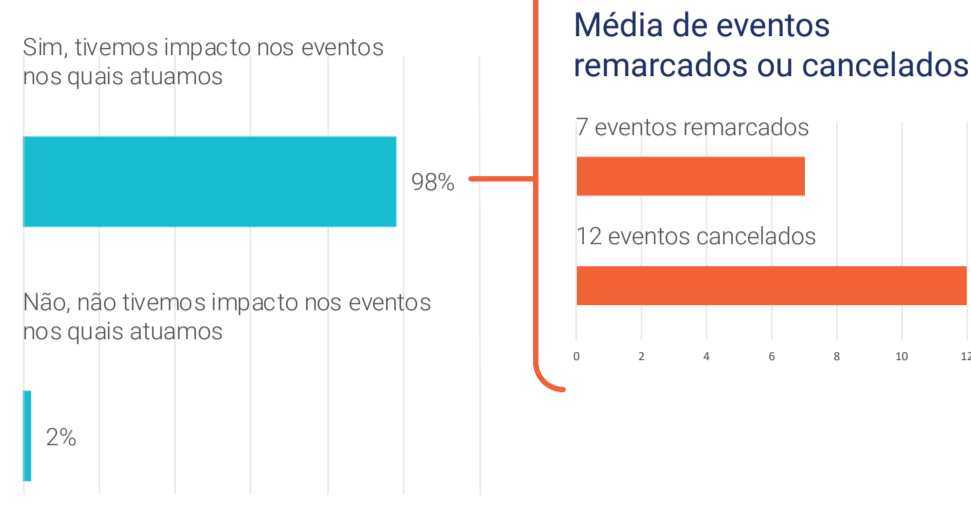


Quais foram os impactos do coronavírus no segmento de negócios e eventos?

Pesquisa realizada pelo SEBRAE Nacional, em parceria com Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEEOC) e União Brasileira de Promotores de Feiras (UBRAFE), identifica vários impactos importantes nesse segmento que envolve uma cadeia grande de atividades econômicas. Nesse contexto, foram entrevistados prestadores de serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas. O que também envolve o aluguel de estruturas como palcos, estandes, iluminação e som), serviços de filmagens, produção fotográfica, buffet de festas, decoração, assessoria cerimonial, seguranças, transporte, agência e operadora de turismo, dentre outros.

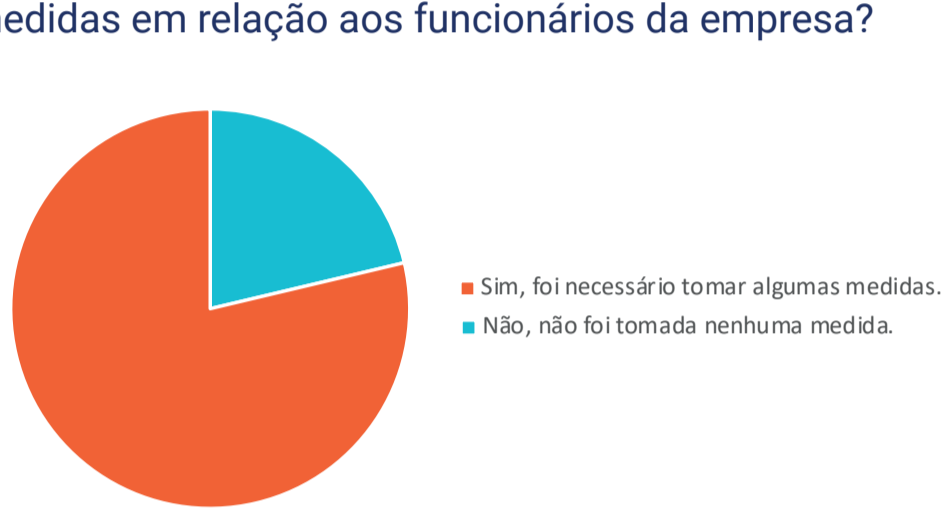
Eles deixam claro que a pandemia afetou muito esse segmento: 98% tiveram impactos nos eventos em que atuam. Foram, em média, 12 eventos cancelados por empresa e outros 7 remarçados. Para os eventos cancelados, 35% das empresas negociaram créditos para data futura, 34% devolveram dinheiro para o contratante ou para o fornecedor e 16% não haviam recebido antecipação.

Como a crise impactou os eventos agendados?

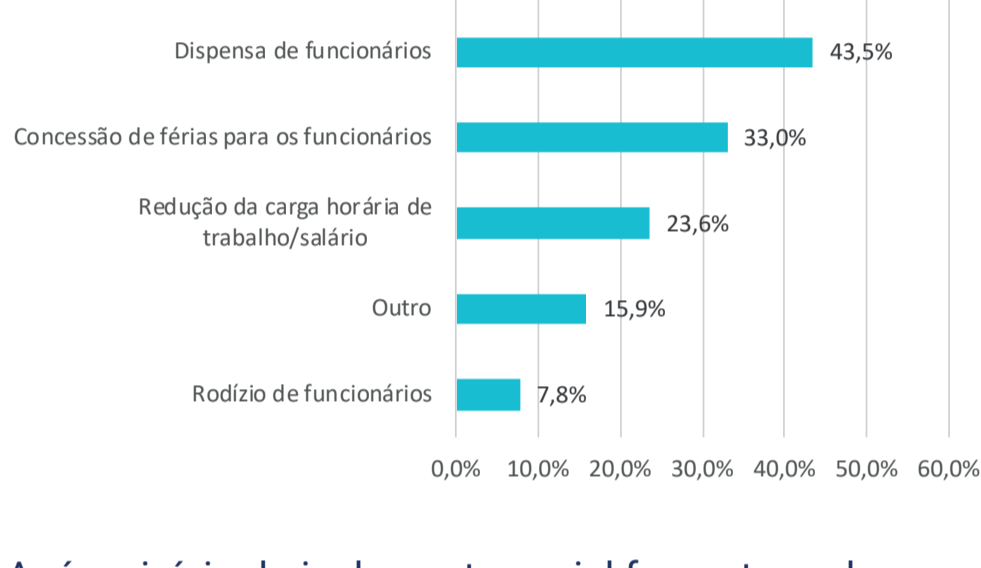


Após o início do isolamento social, foram tomadas medidas tanto em relação aos funcionários (79% das empresas) quanto em relação aos terceirizados (54%). Para os funcionários, 51% permitiram o trabalho online, enquanto 43% fizeram dispensa e 33% concederam férias. Em relação aos terceirizados, as principais medidas foram redução de horas e valores pagos, além do cancelamento ou suspensão de contratos.

Após o início do isolamento social foram tomadas medidas em relação aos funcionários da empresa?



Medidas adotadas em relação aos funcionários

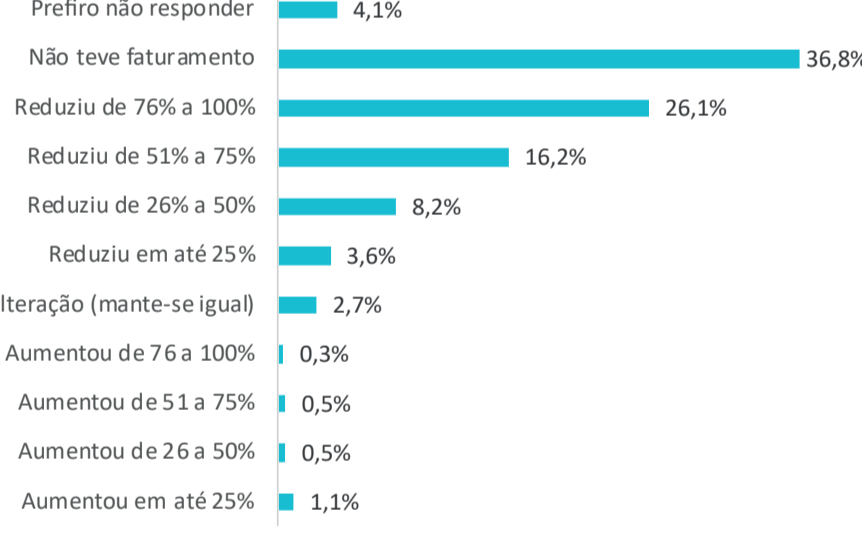


Após o início do isolamento social foram tomadas medidas em relação aos funcionários da empresa?

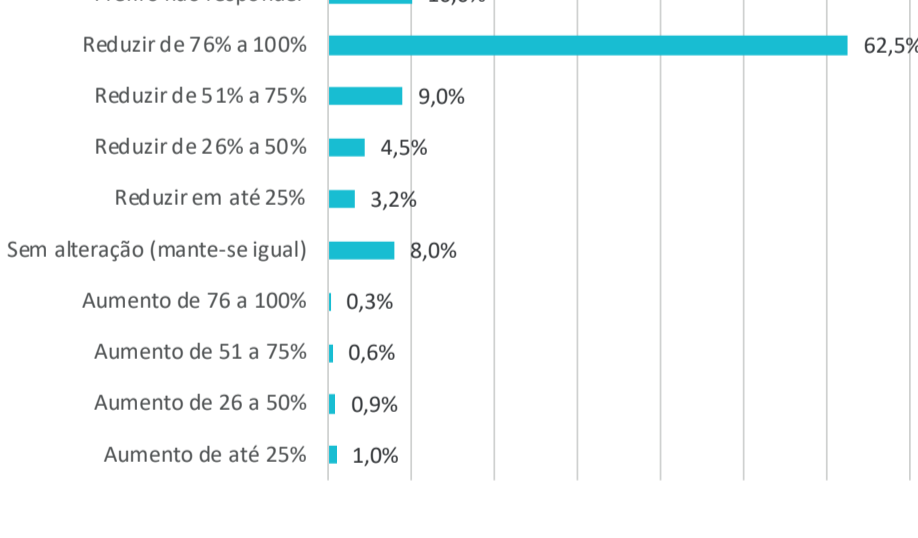


O impacto também fica evidente pela queda de faturamento desse setor. No mês de março houve redução para 54% das empresas e 37% delas não tiveram faturamento. A expectativa para fechamento do mês de abril é pior ainda, cerca de 79% acham que o faturamento irá reduzir. Apesar do impacto já severo, 64% não pretendem demitir mais funcionários nos próximos 3 meses.

Qual foi a variação do faturamento da empresa no mês de março, em função do COVID-19, em comparação a março de 2019?



Qual é a perspectiva de faturamento da empresa para o mês de abril de 2020, em função do COVID-19, em comparação a abril de 2019?



Com a pesquisa, também ficou evidente o esforço dos empresários do segmento de negócios e eventos em se manter no mercado. Dentre as adaptações já realizadas, as principais são redução de custos, principalmente renegociando contratos com fornecedores (53%) e cortando custos com insumos e matérias-primas (50%). Outra preocupação é manter os clientes atuais e adequar seu modelo de negócios para continuar funcionando. Nesse período de paralisação, alguns empresários (30%) têm aprimorado sua gestão visando preparar a empresa para a retomada dos negócios.

Em relação ao nível de conhecimento das medidas recentes do governo, a mais conhecida é a MP 937/2020 do auxílio emergencial (87%) seguida pela MPE 936/2020 que permite suspensão de contrato trabalho e redução de jornada com compensação do governo (66%).

Na visão dos respondentes, as possíveis medidas governamentais mais impactantes para compensar os efeitos do coronavírus no seu negócio são empréstimos sem juros (49%), redução de impostos e taxas (48%), aumento das linhas de crédito (28%) e renegociação dos prazos para pagamentos dos empréstimos e dívidas (24%).

Fica clara a necessidade da atuação conjunta das entidades de apoio do setor de negócios e eventos - e toda sua extensa cadeia de fornecimento. Assim é possível elaborar projetos e políticas assertivas em prol do desenvolvimento desse setor e, conseqüentemente, para recuperação da economia.

Nota metodológica:

Tipo de pesquisa: Quantitativa por meio de formulário online (web survey)

Período de Realização: de 14 a 22/04/2020

Amostra: 2.702 respondentes de todas 26 Estados e Distrito Federal

O erro amostral é de +/- 2% e intervalo de confiança é de 95%.